

*Ata da 10ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 30 de abril de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **em comemoração ao Dia dos Animais**, proposta pelo Deputado José de Arimatéia. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Senhores: Deputado José de Arimatéia; Gerson Norberto, Coordenador do Zoológico, representante do Governo da Bahia; Patruska Barreiro, Presidente do Instituto Patruska Barreiro; Aroldo Borges, Médico Veterinário, Chefe do Setor de Vigilância da Raiva do Centro de Zoonose; Ricardo Lima, ativista, membro da Associação Protetora dos Animais de Feira de Santana; Rafael de Carvalho Cabelero, Médico Veterinário; Janaína Rios, representante da Célula Mãe; Ana Andrade, Advogada especialista em Direito Ambiental. O Coral da Assembleia Legislativa executou duas peças. O Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado José de Arimatéia. Este, durante o discurso, informou que a cerimônia visa debater políticas públicas para os animais de rua e expor a atual situação deles no Estado, ressaltando que as discussões serão voltadas para o tema da adoção. Disse que, junto a várias ONGs, vem desenvolvendo programas e propostas que visam à proteção com a efetiva melhoria das condições de vida dos animais. Salientou que, como cidadão e parlamentar, pleiteia que o Governo venha a acatar uma indicação, de própria autoria, para a construção do Hospital Público Veterinário, tempo em que solicitou apoio dos pares para a aprovação do Projeto de Lei 20.444/13, que visa proporcionar atendimento gratuito ao animais da população carente do Estado. A Srª Patruska Barreiro, abordando os assuntos relacionados à adoção de animais, disse que não é necessário gostar destes seres, o importante é respeitá-los, informando que os animais não adotados são remetidos a abrigos públicos e privados e a ONGs, em vez de a lares dignos. Afirmou que o ato de adotar é um benefício de amor, ajudando os animais e quem os adota e, citando passagens bíblicas, finalizou. O Sr. Aroldo Borges, falando sobre a atuação do Centro de Controle de Zoonoses, elencou algumas doenças mais relevantes, com especial atenção à raiva animal, que pode ser transmitida por qualquer mamífero através das mordeduras, arranhaduras e lambidas. Informou que a doença, embora prevenível, mata mais de 60 mil pessoas por ano no mundo e que esta mortalidade está ligada à falta de políticas públicas, ainda que se gaste mais de 6 bilhões de dólares em prevenção. Sentenciou que qualquer lugar, mesmo sem incidência de doenças, deve fornecer cobertura vacinal de largo espectro. Na sequência foi exibido o vídeo “O Milagre de Patrick”, que retrata a importância da implantação do hospital público veterinário no Estado da Bahia. A Srª Janaína Rios, falando das dificuldades dos protetores dos animais e das ONGs, disse que a categoria

vive um drama diário, sem apoio, inclusive financeiro. Alertou de que os animais estão fora dos grandes condomínios, entregues à própria sorte. Queixou-se dos órgãos públicos que negligenciam o apoio aos animais de rua e finalizou propondo a criação da Frente Parlamentar de Bem-Estar Animal. A Srª Ana Andrade, comentando as leis contra a violência animal, disse que, embora com uma gama de legislação sobre o assunto, muitos crimes ainda são praticados. Disse ainda que já existe a aprovação para o recrudescimento das penas, com agravantes que mudam a detenção para prisão. Conclamou todos a mudarem de atos, abolindo práticas como tourada e vaquejadas, até mesmo tornando-se vegetariano. Esclareceu que o Direito Penal pune o ato praticado, ressaltando a importância da prevenção com o viés da educação. O Sr. Ricardo Lima, explicando os procedimentos para a proteção animal em Feira de Santana e região circunvizinha, alertou a gravidade da situação, sobretudo face ao abandono e maus tratos e a falta de espaço físico e material de apoio para a atenção básica aos animais. Confirmou que a Associação gasta cerca de R\$15.000,00 por mês, sem nenhum apoio oficial. O Sr. Gerson Norberto registrou que os avanços tecnológicos propiciam uma melhor qualidade de vida a todos e que os ecossistemas estão interligados, bem como informou que a condição de equilíbrio no planeta é busca incansável e obrigatória, dizendo que o impacto gerado por todos deverá ser minimizado com o uso da inteligência e da lógica. Finalizou dizendo que os recursos naturais são finitos e que alguns biomas são únicos e deverão ser preservados com o fomento da educação. O cantor Júnior Kerêto apresentou a música “Progresso”, de Roberto Carlos. Após a prece recitada pela Srª Gleiciane Ribeiro, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -